

Nunes suspende valor de R\$ 1,6 mi para feira de Schwarzenegger

Decisão ocorre após críticas ao uso de recursos públicos em ação promocional

A Prefeitura de São Paulo decidiu cancelar um pacote de ações promocionais que incluía patrocínio público e a aquisição de milhares de kits de vinho que seriam distribuídos durante um evento internacional do setor fitness realizado na capital paulista.

A medida envolvia um investimento de cerca de R\$ 1,6 milhão, além da compra de aproximadamente 5 mil kits com bebidas alcoólicas que fariam parte de uma estratégia de divulgação institucional durante a feira. A decisão de interromper a iniciativa ocorreu após a repercussão negativa sobre o uso de recursos públicos nesse tipo de ação.

O evento em questão está associado ao universo do fisiculturismo e do bem-estar e integra o circuito internacional ligado ao ator e ex-governador da Califórnia Arnold Schwarzenegger. A feira costuma reunir atletas, influenciadores, marcas e público interessado em saúde, nutrição e performance física.

Fisiculturismo

Realizada anualmente em São Paulo, a feira é considerada uma das maiores do segmento na América Latina, reunindo expositores de suplementos alimentares, equipamentos esportivos, vestuário técnico e serviços voltados ao mercado fitness. O encontro também promove competições de fisiculturismo e outras



Reprodução/Redes sociais

Presença de Arnold Schwarzenegger contribui para a projeção global da feira

modalidades esportivas, além de palestras e ativações de marcas.

Proposta da Prefeitura

Dentro desse contexto, a proposta inicial da prefeitura previa ações promocionais para ampliar a visibilidade da cidade junto ao público nacional e internacional presente no evento. Entre essas ações estava a distribuição de kits com itens selecionados, incluindo vinho, como forma de relacionamento institucional e marketing territorial no evento.

No entanto, a iniciativa pas-

sou a ser questionada diante da natureza do evento, que tem como foco principal hábitos de vida saudáveis, prática esportiva e alimentação equilibrada. A associação entre esse tipo de ambiente e a distribuição de bebidas alcoólicas foi um dos principais pontos que geraram críticas.

Recursos públicos

Além disso, o volume de recursos públicos destinado à essa ação também entrou no debate público, especialmente em um cenário de demandas por inves-

timentos em áreas essenciais. A repercussão levou a uma revisão da estratégia e, posteriormente, ao cancelamento do patrocínio e, também, da compra dos kits.

A gestão municipal optou por interromper completamente a participação institucional nesses moldes, evitando a execução dos gastos previstos. Com isso, tanto o apoio financeiro quanto a entrega dos materiais promocionais deixaram de fazer parte da programação do evento.

Apesar da decisão, a feira segue com sua realização mantida

por organizadores privados e patrocinadores do setor. O evento continua sendo um dos principais pontos de encontro da indústria fitness no Brasil, atraindo milhares de visitantes e, também, profissionais do segmento.

Arnold Schwarzenegger

A presença de Arnold Schwarzenegger como figura associada ao circuito internacional contribuiu para a projeção global da feira, que já se consolidou como vitrine para lançamentos e tendências do mercado de saúde e performance.

Debate sobre os critérios técnicos

O episódio ajudou a reacender o debate sobre critérios para uso de recursos públicos em ações promocionais e participação institucional em eventos privados. Especialistas costumam apontar a necessidade de alinhamento entre os objetivos do investimento e o perfil do evento, além de transparência na destinação dos recursos.

Com a decisão oficial sobre o cancelamento, a prefeitura de São Paulo evita a execução de despesas que vinham sendo questionadas e reposiciona sua atuação em relação a eventos desse tipo, em meio a um cenário de maior escrutínio sobre gastos públicos como um todo e prioridades administrativas.

Sabesp pinta reservatório tombado e pode ser multada

Rafael Chinaglia/Correio da Manhã



Caixa d'água da Sabesp no bairro da Vila Mariana

A Sabesp poderá ser penalizada pela pintura realizada no conjunto do Reservatório de Água da Vila Mariana, área protegida como patrimônio cultural na capital paulista. Uma vistoria técnica da Prefeitura indicou que a intervenção foi feita sem autorização e pode ter alterado características originais do local.

Construído em 1914, o reservatório é considerado um marco urbano da zona sul e integra um conjunto arquitetônico que inclui uma torre de caixa-d'água da década de 1960. O espaço passou recentemente por uma pintura com cores ligadas à nova identidade visual da companhia, adotada em 2023, substituindo tons mais neutros que predominavam anteriormente.

A empresa afirma que a ação teve como objetivo preservar a estrutura, facilitar a manutenção e melhorar a visibilidade. Também sustenta que não houve alteração

em elementos estruturais e que o tipo de intervenção não exigiria autorização de órgãos de preservação.

Já a análise do Departamento do Patrimônio Histórico aponta possível descaracterização do conjunto, com impacto mais sensível na torre, construída em concreto aparente.

O órgão recomendou a aplicação de multa, que pode chegar a 40% do valor venal do imóvel, além da possibilidade de acordo por meio de um termo de ajustamento.

A decisão será discutida pelo Conpresp, responsável por avaliar intervenções em bens tombados.

Editais de R\$ 34,5 mi para Sec. da cultura

A Prefeitura de São Paulo anunciou a abertura de cinco editais públicos que somam R\$ 34,5 milhões em investimentos voltados ao setor cultural. As iniciativas fazem parte do segundo ciclo da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) e têm como objetivo ampliar o acesso a recursos, incentivar a produção artística e fortalecer a economia criativa em diferentes regiões da cidade. As inscrições estarão abertas entre 27 de abril e 29 de maio de 2026.

Entre as novidades, está a criação de um edital específico para a valorização da cultura indígena no município. A chamada prevê a premiação de 30 agentes culturais, com R\$ 50 mil para cada um, reconhecendo trajetórias e saberes tradicionais.

Outro edital destina R\$ 5 milhões para contemplar 100 projetos de circulação cultural já realizados, com foco em iniciati-

vas que tenham promovido atividades em diferentes territórios da capital. Já uma terceira linha de financiamento prevê R\$ 5,6 milhões para apoiar 112 espaços culturais, como teatros de pequeno porte, livrarias independentes, cinemas de rua e circos.

Também está previsto um edital de R\$ 5 milhões para projetos de formação e internacionalização, com até R\$ 1 milhão por iniciativa. A maior parte dos recursos, R\$ 17,4 milhões, será destinada ao fortalecimento de Pontos e Pontões de Cultura, beneficiando coletivos e entidades com atuação comunitária.

Os editais anunciados pela Prefeitura incluem ações afirmativas e critérios de descentralização, priorizando regiões com menor acesso a investimentos culturais e garantindo cotas para grupos historicamente sub-representados.